

02365
1999
FL-PP-02365

FOL
2365

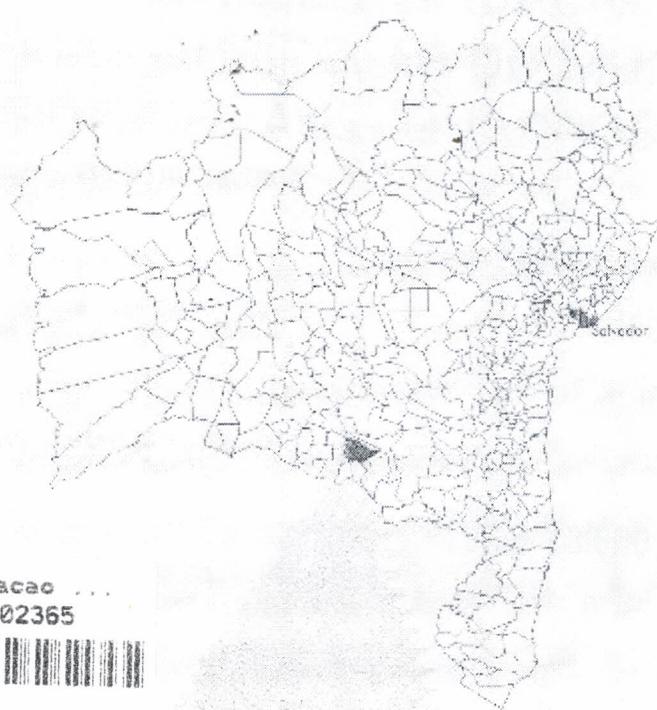
EMBRAPA SEMI-ÁRIDO
BIBLIOTECA

DOCUMENTOS

ISSN 0100-9729

Número 90

Fevereiro, 1999



Zoneamento e tipificação ...
1999 FL-PP-02365



CPATSA-33633-1

Zoneamento e Tipificação dos Sistemas Agrícolas do Município de Presidente João Quadros - BA

Embrapa
Semi-Árido

**ZONEAMENTO E TIPIIFICAÇÃO DOS
SISTEMAS AGRÍCOLAS DO MUNICÍPIO
PRESIDENTE JÂNIO QUADROS - BA.**

Carlos Alberto Vasconcelos Oliveira

Rebert Coelho Correia

Carliene Nunes da Silva

Willany da Cunha

Tânia Valéria do Carmo Ferreira



©Embrapa , 1999

Embrapa-CPATSA

Exemplares desta publicação podem ser solicitado ao:

Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido-CPATSA

BR 428 km 152

Caixa Postal 23

Fone:(87)3862-1711

Fax:(87)3862-1744

E-Mail cpatsa@cpatsa.embrapa.br

Tiragem: Formato Digital

Comitê de Publicações:

Natoniel Franklin de Melo

Carlos Antônio Fernandes Santos

Carlos Alberto Tuão Gava

Maria Auxiliadora Coêlho de Lima

Flávia Rabelo Barbosa

Elder Manuel de Moura Rocha

Gislene Feitosa Brito Gama

Normalização bibliográfica: Maristela Ferreira Coelho de Souza

Zoneamento e tipificação dos sistemas agrícolas do município de Presidente Jânio Quadros-BA/ Carlos Alberto Vasconcelos Oliveira... [el.al]. - Petrolina: Embrapa Semi-Árido, 1999. 23p.: il. - (Embrapa Semi-Árido. Documentos, 90).

1. Sistema agrícola. 2. Tipificação. 3. Zoneamento-Brasil-Bahia-Presidente Jânio Quadros. I. Correia, Rebert Coelho. II. Silva, Carliene Nunes da. III. Cunha, Willany da. IV. Ferreira, Tânia Valéria do Carmo. V. Série.

CDD. 338.17639



Semi-Árido

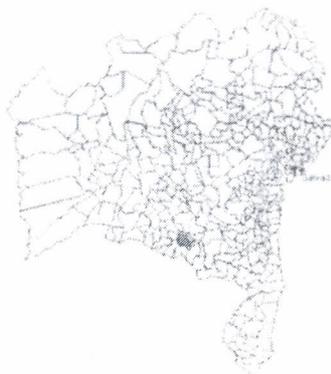
ELABORAÇÃO DE MAPAS:

Francisco Kleber Lima

Maria das Graças Lopes dos Santos

Paulo Pereira da Silva

1 - CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO



O município de Presidente Jânio Quadros localiza-se na região econômica da Serra Geral do Estado da Bahia, a uma distância de 638,6 km de Salvador, sendo a sede da região administrativa mais próxima o município de Brumado, situado a 75 km. Possui 1.332,2 km² de extensão e encontra-se a 680 m de altitude (CEI - Centro de Estatísticas e Informações, 1994).

Em 1996, segundo dados do IBGE, a população total era de 17.166 habitantes (8.484 homens e 8.682 mulheres), sendo que a população urbana correspondia a 2.538 habitantes e a rural, a 14.628, o que ocasionava uma taxa de urbanização de 14,79% (Anuário Estatístico da Bahia, 1997).

Com relação aos rebanhos, o município apresentava 16.788 cabeças de bovinos, 2.961 de caprinos, 6.351 de ovinos e 5.672 de suínos (Censo Agropecuário - IBGE, 1996).

Entre os produtos agrícolas mais explorados, em 1995 destacaram-se, a mandioca, o feijão; o milho; a cana-de-açúcar; o algodão e a mamona (IBGE, 1995).

Quanto aos recursos naturais, apresenta clima semi-árido, temperatura média anual de 21,1°C, com máxima de 26,0°C e mínima de 16,8°C; o período chuvoso é de novembro a janeiro, sendo a pluviosidade média anual de 373 mm, com máxima de 1.118 mm e mínima de 142 mm. O município, segundo estudos do CEI, está inserido em zona de médio a alto risco de seca. Os tipos de solos apresentados são: latossolo vermelho-amarelo distrófico, latossolo vermelho-escuro eutrófico e podzólico vermelho-amarelo eutrófico (Centro de Estatísticas e Informações, 1994).

2 - METODOLOGIA

2.1 - COLETA DE DADOS

Para a aplicação dos questionários, foi ministrado treinamento para extensionistas da EMATER, visto que o questionário possui particularidades de economia e administração rural que nem todos conheciam, e realizado por estes técnicos o levantamento de dados dos pequenos agricultores. Para este município foram selecionados 100 produtores, com área de até 200 ha, para serem entrevistados. Os produtores foram selecionados aleatoriamente, de maneira a permitir que todas as unidades geoambientais fossem representadas na amostra.

Os dados obtidos foram digitados em uma estação de trabalho, utilizando-se o módulo FSP do SAS (Statistical Analysis System, 1985). O sistema constitui-se de 15 arquivos, relacionados entre si através de variáveis chaves. Um segundo programa reuniu todos os 15 arquivos em um único, de maneira a permitir a elaboração de variáveis não obtidas diretamente do questionário (variáveis compostas), como renda bruta, custo total, nível tecnológico, área total com pastagens, etc., que totalizaram mais 86 variáveis.

O passo seguinte foi identificar aquelas variáveis que mais contribuíram no processo de tipificação, eliminando aquelas de caráter redundante. Para tanto, inicialmente, foram feitas tabulações gráficas e numéricas, eliminando-se aquelas com baixo coeficiente de variação. Em seguida, calculou-se a matriz de correlação entre as variáveis resultantes do processo anterior, com o objetivo de identificar as variáveis que contribuíram com o mesmo tipo de informação. Nesta etapa, 13 conjuntos de variáveis foram identificados, tendo as variáveis de cada conjunto, alta correlação entre si. De cada conjunto, uma variável foi selecionada, chegando-se, portanto, a uma relação de 13 variáveis compostas, a partir das quais foi iniciado o processo de tipificação e classificação dos sistemas de produção agrícolas do município de Presidente Jânio Quadros.

2.2. MODELO ESTATÍSTICO

2.2.1. Análise Fatorial

Neste projeto, a análise fatorial multivariada será utilizada para identificar os fenômenos socio-econômicos, agroecológicos, tecnológicos e histórico-culturais que determinam a existência de tipos diferenciados de pequenos produtores. De fato, análise fatorial é uma técnica de análise estatística multivariada, que procura explicar variações maximizando a informação não repetida. Rao (1970) a descreve como um esforço para condensar um conjunto de variáveis observadas dentro de um conjunto menor de variáveis conceituais, que reproduzem de maneira fidedigna as correlações existentes no universo estudado. De acordo com este modelo, as variáveis iniciais passam a ser representadas por um conjunto menor de variáveis conceituais que as explicam.

A conceitualização da análise fatorial baseia-se em técnicas estatísticas e matemáticas, através das quais pode-se trabalhar em um espaço n-dimensional. Ao aplicar esta técnica, consegue-se estabelecer as relações entre as variáveis que detêm a mesma carga de informações. A utilização crescente desta técnica em pesquisas sócio-econômicas, deve-se à necessidade de explicar o fenômeno estudado com um menor número de fatores (variáveis conceituais) que aglutinam as informações de diversas variáveis pesquisadas. Teoricamente, o número de fatores corresponde ao número de variáveis selecionadas, mas como o objetivo é reduzir o número de componentes básicos sem grande perda de informações, estabeleceu-se que deve-se selecionar um número de fatores que detenham, no mínimo, 75% da variação total. Existem vários métodos de extração de fatores. O método mais comum é o dos componentes principais, no qual o primeiro componente (fator) é o que expressa a maior variabilidade do fenômeno em estudo. O segundo componente é o que expressa a segunda maior variabilidade não correlacionada com o primeiro componente, e assim por diante.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da análise fatorial podem ser resumidos na matriz de coeficientes rotacionada pelo método Varimax (Quadro 1). Neste Quadro, observa-se que os cinco fatores considerados explicam 73% da variação total. O primeiro fator é dominado pelas cargas fatoriais das variáveis do nº de bovinos, valor total da produção animal e produção anual de leite. Considerando que as cargas fatoriais podem ser interpretadas como o coeficiente de correlação entre as variáveis e o fator considerado, pode-se concluir, conceitualmente, que a exploração pecuária, neste município estudado, é o fator que mais contribui para a diferenciação tipológica dos pequenos produtores.

O segundo fator tem como carga dominante as variáveis das áreas com culturas comerciais e áreas com culturas perenes, o que permite concluir que a exploração de culturas de alto valor comercial é a segunda causa de maior diferenciação entre os pequenos produtores estudados.

O terceiro fator tem como cargas significativas as variáveis da área com pastagens e área total da propriedade, o que permite concluir que o tipo de ocupação do espaço físico da propriedade, embora em escala menor que os anteriores, tem uma contribuição importante na diferenciação estudada.

O quarto fator é dominado pelas variáveis da renda com a venda de mão-de-obra para atividades agrícolas e renda com atividades não agrícolas, mostrando que a composição de renda do pequeno agricultor, mais especificamente a renda proveniente de atividades extra-propriedade, tem a sua importância no que diz respeito à diferenciação pretendida.

Finalmente, o quinto fator tem como carga fatorial significativa a variável área com culturas tradicionais.

QUADRO 1 - Matriz de Coeficientes

<i>Variáveis</i>	<i>Fator 1</i>	<i>Fator 2</i>	<i>Fator 3</i>	<i>Fator 4</i>	<i>Fator 5</i>	<i>Comum</i>
Valor/produção animal	0.83	0.09	0.15	0.07	0.02	0.72
Produção leite/ano	0.82	-0.01	0.08	0.02	0.09	0.69
Nº de bovinos	0.77	-0.01	0.28	-0.06	0.09	0.68
Índice de tecnologia	0.63	-0.02	0.15	-0.22	-0.01	0.48
Outras receitas	0.42	0.13	-0.14	0.10	-0.25	0.29
Cultivos comerciais*	0.06	0.97	0.02	0.02	0.04	0.95
Cultivos permanentes	0.03	0.96	0.01	0.01	0.01	0.93
Área total	0.16	0.17	0.80	0.00	0.05	0.72
Área com pastagens	0.34	-0.29	0.67	0.01	-0.03	0.65
Venda de mão-de-obra	0.04	-0.08	-0.35	0.69	0.14	0.64
Salários externos**	0.05	-0.07	-0.19	-0.65	0.16	0.49
Cultivos tradicionais***	0.14	0.02	-0.12	-0.19	0.76	0.65
Tamanho da família	-0.10	0.08	0.22	0.39	0.60	0.60

Fonte: Dados da Pesquisa "caracterização dos pequenos produtores do semi-árido nordestino"

*cultivos comerciais: caracteriza-se pela exploração de produtos que se destinam, preferentemente, ao mercado (mandioca, caju, fumo, etc.)

**salários externos: por salários externos se entende os rendimentos obtidos por atividades não agrícolas.

***cultivos tradicionais: caracteriza-se pela exploração de produtos que se destinam, preferentemente, ao consumo do grupo familiar (feijão, milho, arroz, fava, etc.)

Através do cruzamento destas variáveis conceituais, identificou-se os seguintes tipos de sistemas de produção praticados pelos pequenos produtores do município:

TIPO 1- Agricultura de sobrevivência - este tipo não possui unidades animais (U.A) e os cultivos explorados são aqueles considerados de autoconsumo (arroz, milho, feijão e fava).

TIPO 2 - Agricultura de subsistência - os produtores deste tipo não possuem U.A e cultivam, além das culturas de sobrevivência, no máximo 3 ha de culturas de valor

comercial;

TIPO 4 - Pecuária de subsistência - os proprietários deste tipo não exploram cultivos comerciais, praticam uma pecuária rudimentar com, no máximo, 5 U.A e os cultivos são aqueles considerados de autoconsumo;

TIPO 5 - Pecuária diversificada de subsistência - este tipo caracteriza-se por possuir até 5 U.A e plantar, no máximo, 3 ha de culturas comerciais;

TIPO 6 - Pecuária diversificada com agricultura comercial - neste sistema, os agricultores, além de possuírem até 5 U.A, têm mais de 3 ha de cultivos comerciais;

TIPO 7 - Pecuária - os produtores cultivam apenas culturas de autoconsumo; possuem mais de 5 U.A e produzem menos de 7.000 litros de leite/ano;

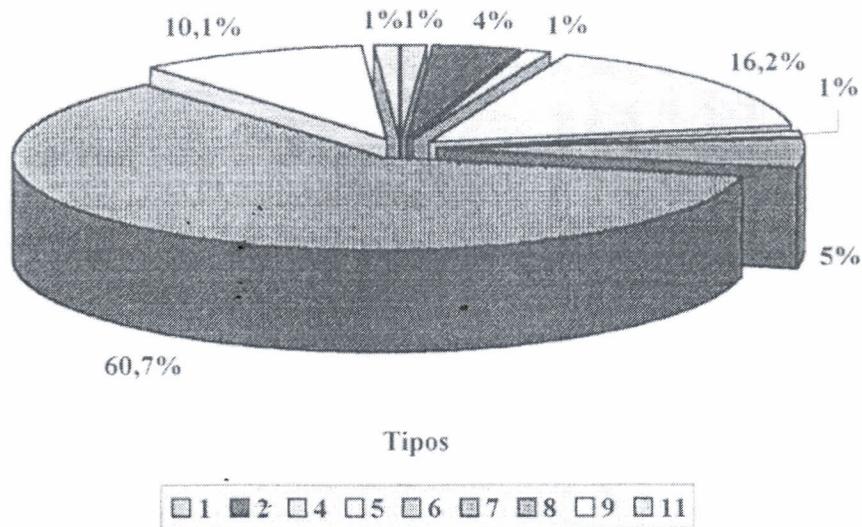
TIPO 8 - Pecuária diversificada - este tipo, caracteriza-se por possuir até 5 U.A, cultivar até 3 ha de cultivos comerciais e produzir menos de 7.000 litros de leite/ ano;

TIPO 9 - Pecuária com agricultura comercial - tem mais de 5 U.A, produz, no máximo, 7.000 litros de leite/ano e planta mais de 3 ha de culturas comerciais;

TIPO 11 - Pecuária de leite diversificada - os produtores têm mais que 5 U.A, plantam até 3 ha de culturas comerciais e produzem mais de 7.000 litros de leite/ ano.

A partir da tipificação, foram agregadas outras características das propriedades dentro dos grupos, que serão descritas a seguir:

Distribuição dos Produtores por Tipo



TIPO 1 - Agricultura de Sobrevivência

Este tipo representa 1,0% do total pesquisado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ◆ Área total – 10,0 ha em média.
- ◆ Área de caatinga – 7,0 ha em média.
- ◆ Área de pastagens - 0,5 ha em média (capim).
- ◆ Área com cultivos tradicionais – 2,0 ha em média (milho, feijão).
- ◆ Área com cultivos comerciais – não possuem.

- ◆ Animais
 - ◆ Caprinos – não possuem.
 - ◆ Ovinos – não possuem.
 - ◆ Bovinos – não possuem.
 - ◆ Suínos – 3 animais em média.
 - ◆ Aves – 10 aves em média.

USO DE TECNOLOGIAS

Não utilizam tecnologias modernas.

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ◆ Tamanho da família – 5 pessoas em média.
- ◆ Mão-de-obra familiar – 3,5 ativos em média, com 1,43 dependente por ativo.
- ◆ Mão-de-obra temporária – 0,04 h/d/a* em média.
- ◆ Mão-de-obra permanente – não contratam.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Os produtores deste tipo possuem fonte própria de água proveniente de barreiro. Não possuem máquinas ou equipamentos agrícolas.

ESTRUTURA DA RENDA

A renda média bruta anual é de R\$ 3.400,00.

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	0,6
Venda de Mão-de-obra	--
Outras Receitas da Fazenda	--
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	--
Aposentadoria	99,4

TIPO 2 - Agricultura de Subsistência

Este tipo representa 4,0% do total estudado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ◆ Área total – 19,0 ha em média, podendo chegar a 26,0 ha.
- ◆ Área de caatinga – 10,0 ha em média, podendo chegar a 17,0 ha.
- ◆ Área de pastagens – 2,12 ha em média, podendo chegar a 6,0 ha (capim, palma).
- ◆ Área com cultivos tradicionais – 2,62 ha em média, podendo chegar a 6,0 ha (feijão, guandu e milho).
- ◆ Área com cultivos comerciais – 0,4 ha em média, podendo chegar a 1,0 ha (mandioca, fruteiras e melancia).

*homem /dia /ano: relação de mão-de-obra temporária contratada por ano.

- ◆ Animais
 - ◆ Caprinos – não possuem.
 - ◆ Ovinos – não possuem.
 - ◆ Bovinos – não possuem.
 - ◆ Suínos – 2,7 animais em média, podendo chegar a 8,0.
 - ◆ Aves – 7,2 aves em média, podendo chegar a 10,0.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	--
Adubo Orgânico	25
Adubo Químico	--
Defensivos Agrícolas	--
Prep. do Solo/Tração Animal	25
Prep. do Solo/Tração Mecânica	25
Controle de Endo e Ectoparasitas	50
Vacinação	50
Suplementação Alimentar	50
Mineralização	25
Irrigação	25

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ◆ Tamanho da família – 5,25 pessoas em média, podendo chegar a 12.
- ◆ Mão-de-obra familiar – 3,5 ativos em média, com 1,5 dependentes por ativo.
- ◆ Mão-de-obra temporária – 0,23 h/d/a em média.
- ◆ Mão-de-obra permanente – 0,43 trabalhador em média.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Apenas 25% das propriedades possuem plantadeira, arado e fonte própria de água proveniente de barreiro.

ESTRUTURA DA RENDA

A renda média bruta anual é de R\$ 3.340,50, podendo chegar a R\$ 5 046,00.

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	12,0
Venda de Mão-de-obra	28,0
Outras Receitas da Fazenda	--
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	23,0
Aposentadoria	37,0

TIPO 4 - Pecuária de Subsistência

Este tipo representa 1,0% do total estudado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ◆ Área total – 30,0 ha em média.
- ◆ Área de caatinga – 25,0 ha em média.
- ◆ Área de pastagens – 5,5 ha em média (capim, palma).
- ◆ Área com cultivos tradicionais – 3,5 ha em média (milho, feijão).
- ◆ Área com cultivos comerciais – não possuem.

- ◆ Animais
 - ◆ Caprinos – não possuem.
 - ◆ Ovinos – não possuem.
 - ◆ Bovinos – 4 unidades animais em média.
 - ◆ Suínos – não possuem.
 - ◆ Aves – 10 aves em média.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	--
Adubo Orgânico	100
Adubo Químico	--
Defensivos Agrícolas	100
Prep. do Solo/Tração Animal	100
Prep. do Solo/Tração Mecânica	--
Controle de Endo e Ectoparasitas	--
Vacinação	100
Suplementação Alimentar	100
Mineralização	--
Irrigação	--

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ◆ Tamanho da família – 5 pessoas em média.
- ◆ Mão-de-obra familiar – 1,75 ativos em média, com 2,86 dependentes por ativo.
- ◆ Mão-de-obra temporária – 0,2 h/d/a em média.
- ◆ Mão-de-obra permanente – não contratam.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Os produtores deste tipo possuem fonte própria de água, proveniente de barreiro e possuem equipamentos agrícolas como plantadeira e arado.

ESTRUTURA DA RENDA

A renda média bruta anual é de R\$ 3.342,00.

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	32,0
Venda de Mão-de-obra	38,0
Outras Receitas da Fazenda	--
Salários Ext. e Outras Recéitas da Família	30,0
Aposentadoria	--

TIPO 5 - Pecuária Diversificada de Subsistência

Este tipo representa 16,2% do total estudado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ◆ Área total – 24,6 ha em média, podendo chegar a 68,0 ha.
- ◆ Área de caatinga – 14,7 ha em média, podendo chegar a 54,0 ha.
- ◆ Área de pastagens – 4,9 ha em média, podendo chegar a 27,5 ha (capim, leucena e palma).
- ◆ Área com cultivos tradicionais – 3,4 ha em média, podendo chegar a 8,0 ha (fava, guandu, milho, feijão).
- ◆ Área com cultivos comerciais – 0,9 ha em média, podendo chegar a 2,0 ha (mandioca, cana, fruteiras, melancia, algodão, café).

- ◆ Animais
 - ◆ Caprinos – 0,1 unidade animal em média, podendo chegar a 2.
 - ◆ Ovinos – 0,4 unidade animal em média, podendo chegar a 3.
 - ◆ Bovinos – 2,5 unidades animais em média, podendo chegar a 4,9.
 - ◆ Suínos – 1,9 animal em média, podendo chegar a 8.
 - ◆ Aves – 17,3 aves em média, podendo chegar a 30.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	12,5
Adubo Orgânico	31,25
Adubo Químico	6,25
Defensivos Agrícolas	37,5
Prep. do Solo/Tração Animal	62,5
Prep. do Solo/Tração Mecânica	--
Controle de Endo e Ectoparasitas	50
Vacinação	87,5
Suplementação Alimentar	68,75
Mineralização	25,0
Irrigação	--
Inseminação Artificial	6,25

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ◆ Tamanho da família – 5,87 pessoas em média, podendo chegar a 16.
- ◆ Mão-de-obra familiar – 3,37 ativos em média, com 1,74 dependentes por ativo.
- ◆ Mão-de-obra temporária – 0,05 h/d/a em média.
- ◆ Mão-de-obra permanente – 0,09 trabalhador em média.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Apenas 6,25% das propriedades possuem motor e pulverizador; 12,5% possuem automóvel e 43,75% possuem arado. Possuem fonte própria de água proveniente de cisterna (12,5%), barreiro (50%), açude e poço (6,25%).

ESTRUTURA DA RENDA

A renda média bruta anual é de R\$ 2.875,00, podendo chegar a R\$ 5.392,00.

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	21,8
Venda de Mão-de-obra	11,4
Outras Receitas da Fazenda	0,5
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	18,5
Aposentadoria	47,8

TIPO 6 - Pecuária Diversificada com Agricultura Comercial

Este tipo representa 1,0% do total estudado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ◆ Área total – 30,0 ha em média
- ◆ Área de caatinga – 12,0 ha em média.
- ◆ Área de pastagens – 15,0 ha em média (capim).
- ◆ Área com cultivos tradicionais – 2,0 ha em média (milho, feijão).
- ◆ Área com cultivos comerciais – 4,17 ha em média (banana, cana, mandioca, manga)

- ◆ Animais
 - ◆ Caprinos – não possuem.
 - ◆ Ovinos – não possuem.
 - ◆ Bovinos – 4,9 unidades animais em média.
 - ◆ Suínos – 11 animais em média.
 - ◆ Aves – 10 aves em média.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	--
Adubo Orgânico	100
Adubo Químico	--
Defensivos Agrícolas	--
Prep. do Solo/Tração Animal	100
Prep. do Solo/Tração Mecânica	--
Controle de Endo e Ectoparasitas	100
Vacinação	100
Suplementação Alimentar	100
Mineralização	100
Irrigação	--

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ◆ Tamanho da família – 9 pessoas em média.
- ◆ Mão-de-obra familiar – 6,25 ativos em média, com 1,44 dependente por ativo.
- ◆ Mão-de-obra temporária – não contratam.
- ◆ Mão-de-obra permanente – não contratam.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Todos possuem plantadeira e arado. Não possuem fonte própria de água.

ESTRUTURA DA RENDA

A renda média bruta anual é de R\$ 9.368,50

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	28,6
Venda de Mão-de-obra	--
Outras Receitas da Fazenda	--
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	53,0
Aposentadoria	18,4

TIPO 7 - Pecuária

Este tipo representa 5,0% do total estudado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ◆ Área total – 70,0 ha em média, podendo chegar a 140,0 ha.
- ◆ Área de caatinga – 39,4 ha em média, podendo chegar a 115,0 ha.
- ◆ Área de pastagens – 16,3 ha em média, podendo chegar a 51,5 ha (capim e palma).
- ◆ Área com cultivos tradicionais – 5,0 ha em média, podendo chegar a 10,0 ha (feijão, fava, guandu, milho).
- ◆ Área com cultivos comerciais – não cultivam.

- ◆ Animais
 - ◆ Caprinos – 1,0 unidade animal em média, podendo chegar a 4,2.
 - ◆ Ovinos – 0,8 unidade animal em média, podendo chegar a 4.
 - ◆ Bovinos – 20,2 unidades animais em média, podendo chegar a 32,2.
 - ◆ Suínos – 2,2 animais em média, podendo chegar a 5.
 - ◆ Aves – 18,4 aves em média, podendo chegar a 30.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	40
Adubo Orgânico	20
Adubo Químico	20
Defensivos Agrícolas	20
Prep. do Solo/Tração Animal	40
Prep. do Solo/Tração Mecânica	--
Controle de Endo e Ectoparasitas	100
Vacinação	100
Suplementação Alimentar	100
Mineralização	60
Irrigação	--

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ◆ Tamanho da família – 5 pessoas em média, podendo chegar a 8.
- ◆ Mão-de-obra familiar – 2,75 ativos em média, com 1,82 dependentes por ativo.
- ◆ Mão-de-obra temporária – 0,45 h/d/a em média.
- ◆ Mão-de-obra permanente – Não contratam.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Apenas 20% das propriedades possuem máquina forrageira, motor e automóvel e 40% possuem arado. 60% possuem fonte própria de água proveniente de barreiro.

ESTRUTURA DA RENDA

A renda média bruta anual é de R\$ 2.977,10, podendo chegar a R\$ 4.614,00

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	36,4
Venda de Mão-de-obra	19,4
Outras Receitas da Fazenda	--
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	--
Aposentadoria	44,2

TIPO 8 - Pecuária Diversificada

Este tipo representa 60,7% do total estudado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ◆ Área total – 48,8 ha em média, podendo atingir 200,0 ha.
- ◆ Área de caatinga – 24,0 ha em média, podendo atingir 170,0 ha.
- ◆ Área de pastagens – 14,1 ha em média, podendo atingir 62,0 ha (capim, leucena, palma e algaroba).
- ◆ Área com cultivos tradicionais – 5,5 ha em média, podendo atingir 12,0 ha (fava, feijão, guandu, milho).
- ◆ Área com cultivos comerciais – 1,0 ha em média, podendo atingir 3,0 ha (fruteiras, amendoim, café, cana, fumo, mamona, mandioca, maracujá, e melancia).

- ◆ Animais
 - ◆ Caprinos – 0,1 unidade animal em média, podendo chegar a 2,4.
 - ◆ Ovinos – 1,0 unidade animal em média, podendo chegar a 12.
 - ◆ Bovinos – 15,8 unidades animais em média, podendo chegar a 51,7.
 - ◆ Suínos – 3,7 animais em média, podendo chegar a 18.
 - ◆ Aves – 21,2 aves em média, podendo chegar a 70.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	13,33
Adubo Orgânico	53,33
Adubo Químico	8,33
Defensivos Agrícolas	40,0
Prep. do Solo/Tração Animal	71,67
Prep. do Solo/Tração Mecânica	3,33
Controle de Endo e Ectoparasitas	81,67
Vacinação	100
Suplementação Alimentar	91,67
Mineralização	60,0
Irrigação	--
Inseminação Artificial	3,33

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ◆ Tamanho da família – 5 pessoas em média, podendo chegar a 12.
- ◆ Mão-de-obra familiar – 3,33 ativos em média, com 1,5 dependentes por ativo.
- ◆ Mão-de-obra temporária – 0,2 h/d/a em média.
- ◆ Mão-de-obra permanente – 0,2 trabalhador em média.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Cerca de 5% possuem motobomba; 6,67% máquina forrageira; 16,67% plantadeira; 18,33% pulverizador; 23,33% motor e 70% arado. Possuem fonte própria de água proveniente de cisterna (11,67%), poço e açude (66,67) e barreiro (73,33%).

ESTRUTURA DA RENDA

A renda média bruta anual é de R\$ 4.642,87, podendo chegar a R\$ 10.371,00.

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	49,5
Venda de Mão-de-obra	5,5
Outras Receitas da Fazenda	0,7
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	17,3
Aposentadoria	27,0

TIPO 9 - Pecuária com agricultura comercial

Este tipo representa 10,1% do total estudado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ◆ Área total – 64,0 ha em média, podendo atingir 200,0 ha.
- ◆ Área de caatinga – 34,5 ha em média, podendo atingir 130,0 ha.
- ◆ Área de pastagens – 11,35 ha em média, podendo atingir 25,00 ha (capim, leucena, palma e algaroba).
- ◆ Área com cultivos tradicionais – 5,1 ha em média, podendo atingir 11,0 ha (fava, feijão, guandu, milho).
- ◆ Área com cultivos comerciais – 4,0 ha em média, podendo atingir 6,0 ha (fruteiras, algodão, café, cana, fumo, mandioca, melancia).

- ◆ Animais
 - ◆ Caprinos – 0,3 unidade animal em média, podendo chegar a 3.
 - ◆ Ovinos – 0,3 unidade animal em média, podendo chegar a 1,6.
 - ◆ Bovinos – 15,5 unidades animais em média, podendo chegar a 33,2.
 - ◆ Suínos – 3,3 animais em média, podendo chegar a 10.
 - ◆ Aves – 28,9 aves em média, podendo chegar a 60.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	30
Adubo Orgânico	80
Adubo Químico	10
Defensivos Agrícolas	40
Prep. do Solo/Tração Animal	70
Prep. do Solo/Tração Mecânica	10
Controle de Endo e Ectoparasitas	80
Vacinação	100
Suplementação Alimentar	80
Mineralização	80
Irrigação	--

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ◆ Tamanho da família – 5,9 pessoas em média, podendo chegar a 9.
- ◆ Mão-de-obra familiar – 4,25 ativos em média, com 1,39 dependentes por ativo.
- ◆ Mão-de-obra temporária – 0,28 h/d/a em média.
- ◆ Mão-de-obra permanente – 0,25 trabalhador em média.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Cerca de 50% dos produtores possuem plantadeira; 40% pulverizador; 70% motor e arado, 30% automóvel e 10% outros equipamentos. Possuem fonte própria de água proveniente de barreiro (60%).

ESTRUTURA DA RENDA

A renda média bruta anual é de R\$ 5.301,95, podendo chegar a R\$ 8.141,00.

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	48,7
Venda de Mão-de-obra	8,9
Outras Receitas da Fazenda	--
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	10,6
Aposentadoria	31,8

TIPO 11 - Pecuária de Leite Diversificada

Este tipo representa 1,0% do total estudado.

ESTRUTURA DA PROPRIEDADE

- ◆ Área total – 150,0 ha em média.
- ◆ Área de caatinga – 100,0 ha em média.
- ◆ Área de pastagens – 44,5 ha em média (capim, leucena, palma).
- ◆ Área com cultivos tradicionais – 12,0 ha em média (fava, milho e feijão).
- ◆ Área com cultivos comerciais – 2,5 ha em média (banana, café, cana, mamão, mandioca, manga).

- ◆ Animais
 - ◆ Caprinos – não possuem.
 - ◆ Ovinos – não possuem.
 - ◆ Bovinos – 87,5 unidades animais em média.
 - ◆ Suínos – 25 animais em média.
 - ◆ Aves – 80 aves em média.

USO DE TECNOLOGIAS

TECNOLOGIAS	UTILIZAM %
Sementes Melhoradas	--
Adubo Orgânico	100
Adubo Químico	--
Defensivos Agrícolas	100
Prep. do Solo/Tração Animal	--
Prep. do Solo/Tração Mecânica	--
Controle de Endo e Ectoparasitas	100
Vacinação	100
Suplementação Alimentar	100
Mineralização	100
Irrigação	--

ESTRUTURA FAMILIAR E MÃO-DE-OBRA

- ◆ Tamanho da família – 9 pessoas em média.
- ◆ Mão-de-obra familiar – 8 ativos em média, com 1,13 dependentes por ativo.
- ◆ Mão-de-obra temporária – 2,08 h/d/a em média.
- ◆ Mão-de-obra permanente – 1 trabalhador em média.

EQUIPAMENTOS E ESTRUTURA HÍDRICA

Todos possuem máquinas ou equipamentos agrícolas, entre estes, máquina forrageira, arado e automóvel. Possuem fonte própria de água proveniente de barreiro.

ESTRUTURA DA RENDA

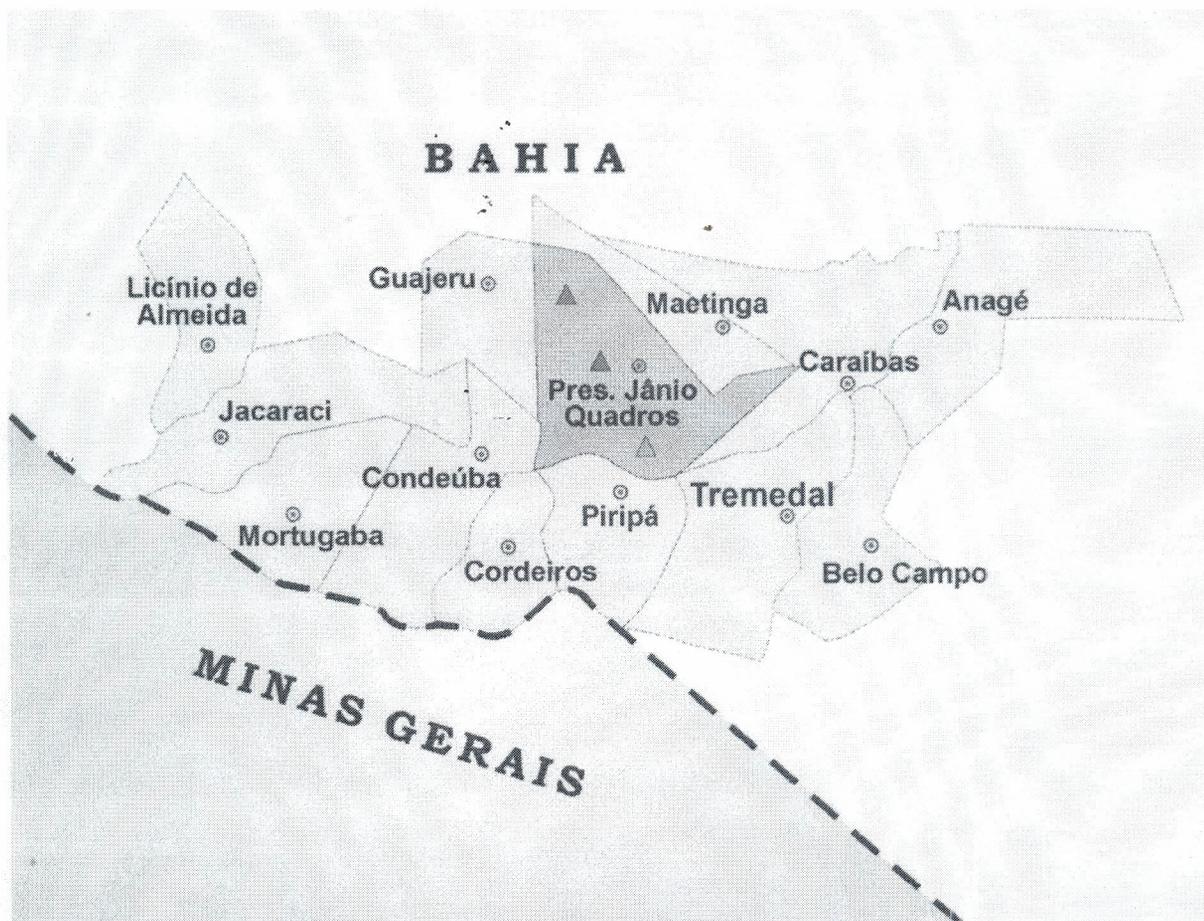
A renda média bruta anual é de R\$ 13.090,00.

Distribuição da Renda	%
Renda Agropecuária	74,2
Venda de Mão-de-obra	--
Outras Receitas da Fazenda	--
Salários Ext. e Outras Receitas da Família	25,8
Aposentadoria	--

ZONEAMENTO E TIPIFICAÇÃO DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE JÂNIO QUADROS - BA

Diagramação:

Laboratório de Geoprocessamento da Embrapa Semi-Árido

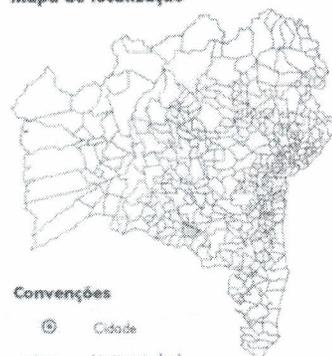


Legenda:

- ▲ Tipo 1 - Agricultura de sobrevivência
- ▲ Tipo 2 - Agricultura de subsistência
- ▲ Tipo 3 - Agricultura comercial
- ▲ Tipo 4 - Pecuária de subsistência
- ▲ Tipo 5 - Pecuária diversificada de subsistência 16%
- ▲ Tipo 6 - Pecuária diversificada com agricultura comercial
- ▲ Tipo 7 - Pecuária
- ▲ Tipo 8 - Pecuária diversificada 60%
- ▲ Tipo 9 - Pecuária com agricultura comercial 10%
- ▲ Tipo 10 - Pecuária de leite
- ▲ Tipo 11 - Pecuária de leite diversificada
- ▲ Tipo 12 - Pecuária de leite com agricultura comercial

Obs.: Os tipos destacados na legenda, são os de maior ocorrência no município.

Mapa de localização



Convenções

- ⊙ Cidade
- Limite estadual
- - - Limite intermunicipal